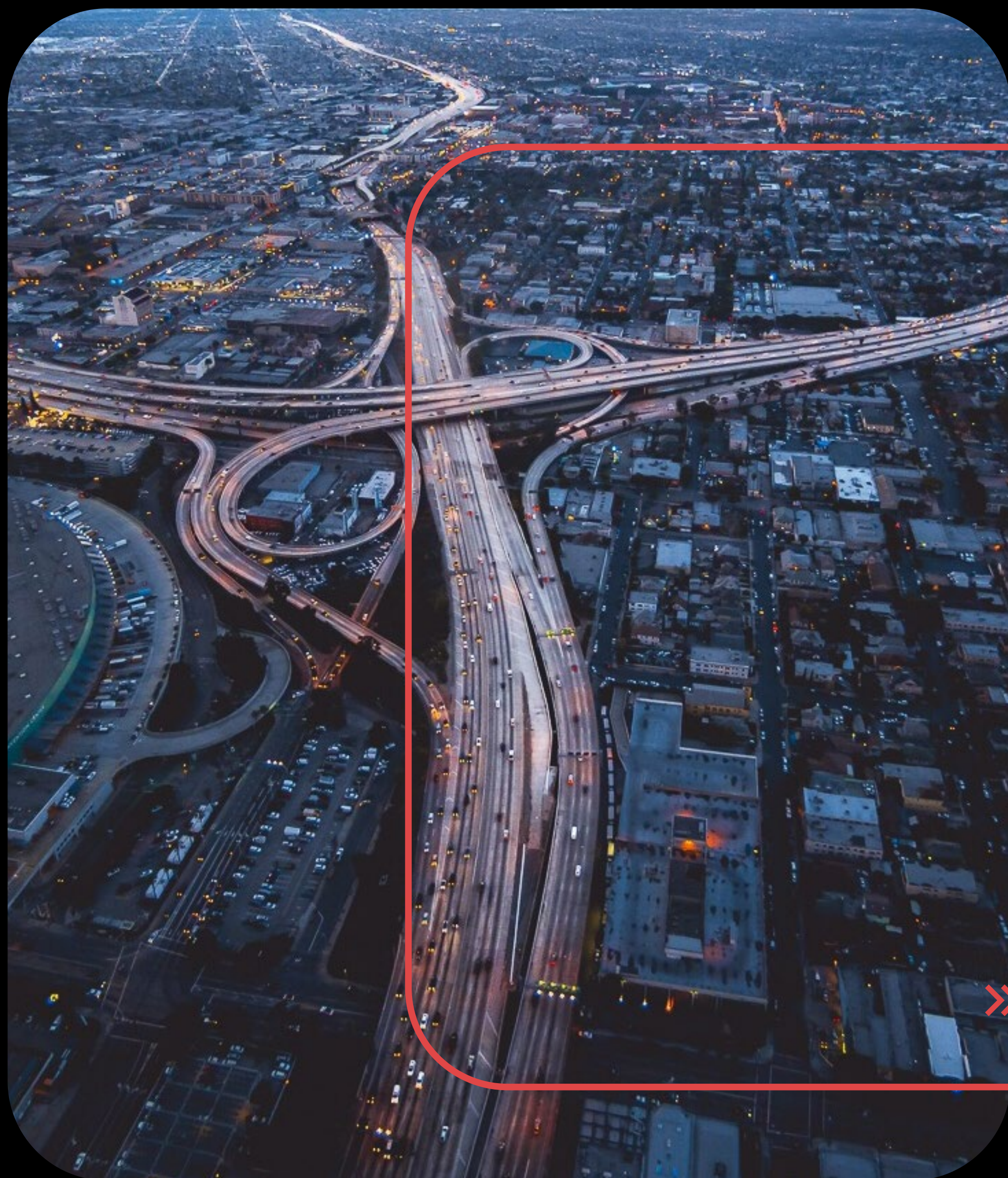




# 7<sup>a</sup> edição do Relatório **Fretebras.**

O Transporte rodoviário de cargas

**fretebras**  
Transformando caminhos.



**Olá amigos do trecho, chegou a mais nova edição do Relatório Fretebras. E esta, vai dar o que falar. Nunca vimos tantas mudanças em uma única edição.**

**Nesta 7ª edição, trouxemos os principais movimentos do transporte rodoviário de cargas no 1º trimestre de 2022. E que trimestre foi esse.**

O principal deles, todos já sabemos e temos acompanhado de perto: a guerra da Ucrânia. Para o transporte rodoviário de cargas brasileiro, a guerra tem sido uma mistura de fatores.



**Por um lado, vimos a alta do combustível impactar profundamente o custo dos transportes. Falamos da mega alta do diesel de março, que fez com que o diesel S500 na bomba subisse 12,5%, de fevereiro a março de 2022. De janeiro a fevereiro deste ano, a alta foi de 1,7%.**

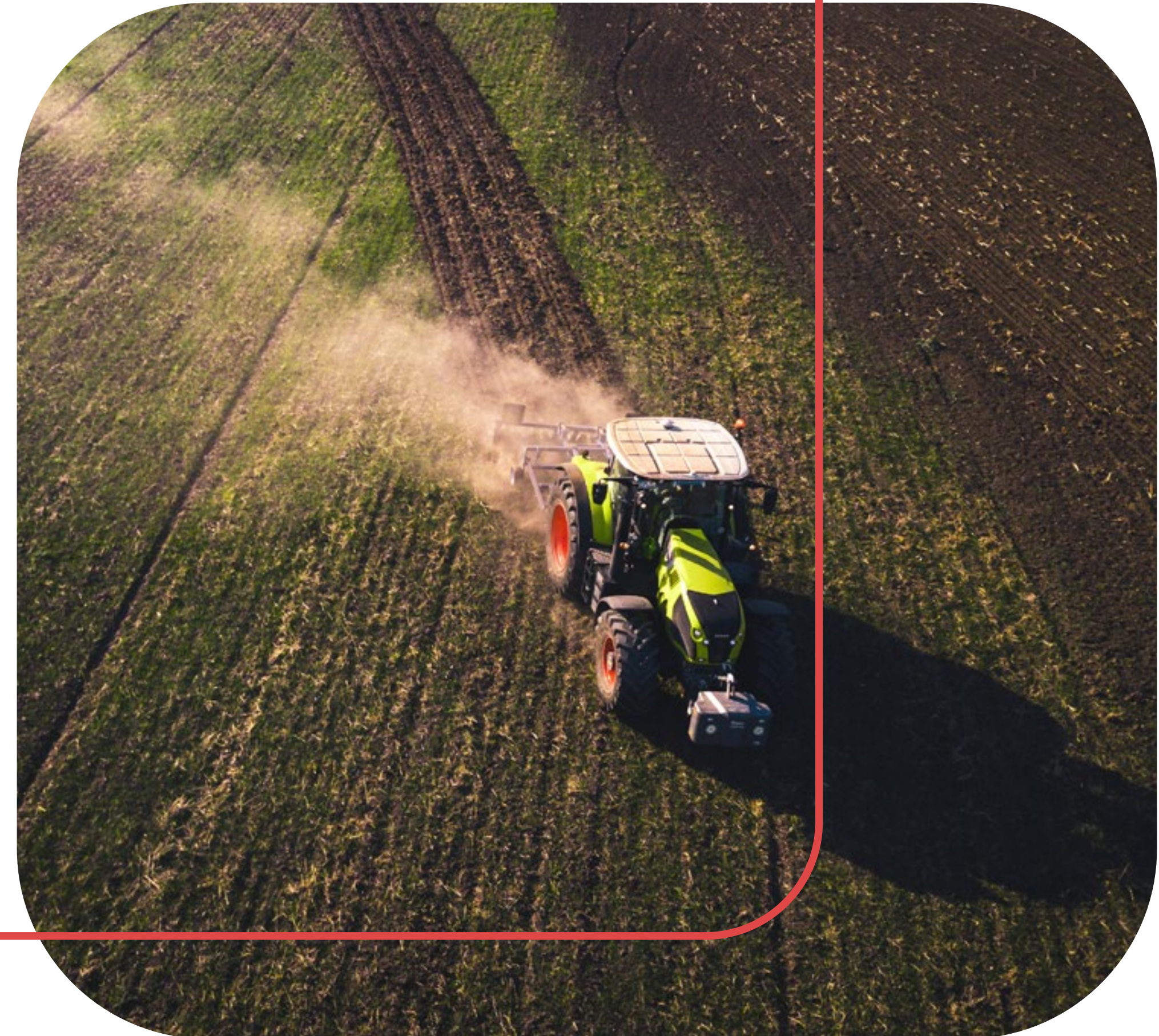
**12,5%** 

de alta do diesel S500 na bomba.



**Vimos, também, um primeiro momento de tensão por conta das importações de fertilizantes, já que nós somos os maiores importadores do mundo e a Rússia representa 23% de todo o fertilizante que trazemos de fora. São nossos principais parceiros comerciais para o produto.**

**Por outro lado, vimos as commodities brasileiras ganharem ainda mais força no mercado internacional, impulsionadas pela alta do dólar. Uma dicotomia em comparação ao combustível. Perdemos por um lado, ganhamos por outro.**





**Além disso, vimos a entrada de dólares no nosso país fortalecendo um pouco a nossa economia, visto que o Brasil se tornou uma opção mais segura para investidores internacionais, frente a outras opções emergentes.**



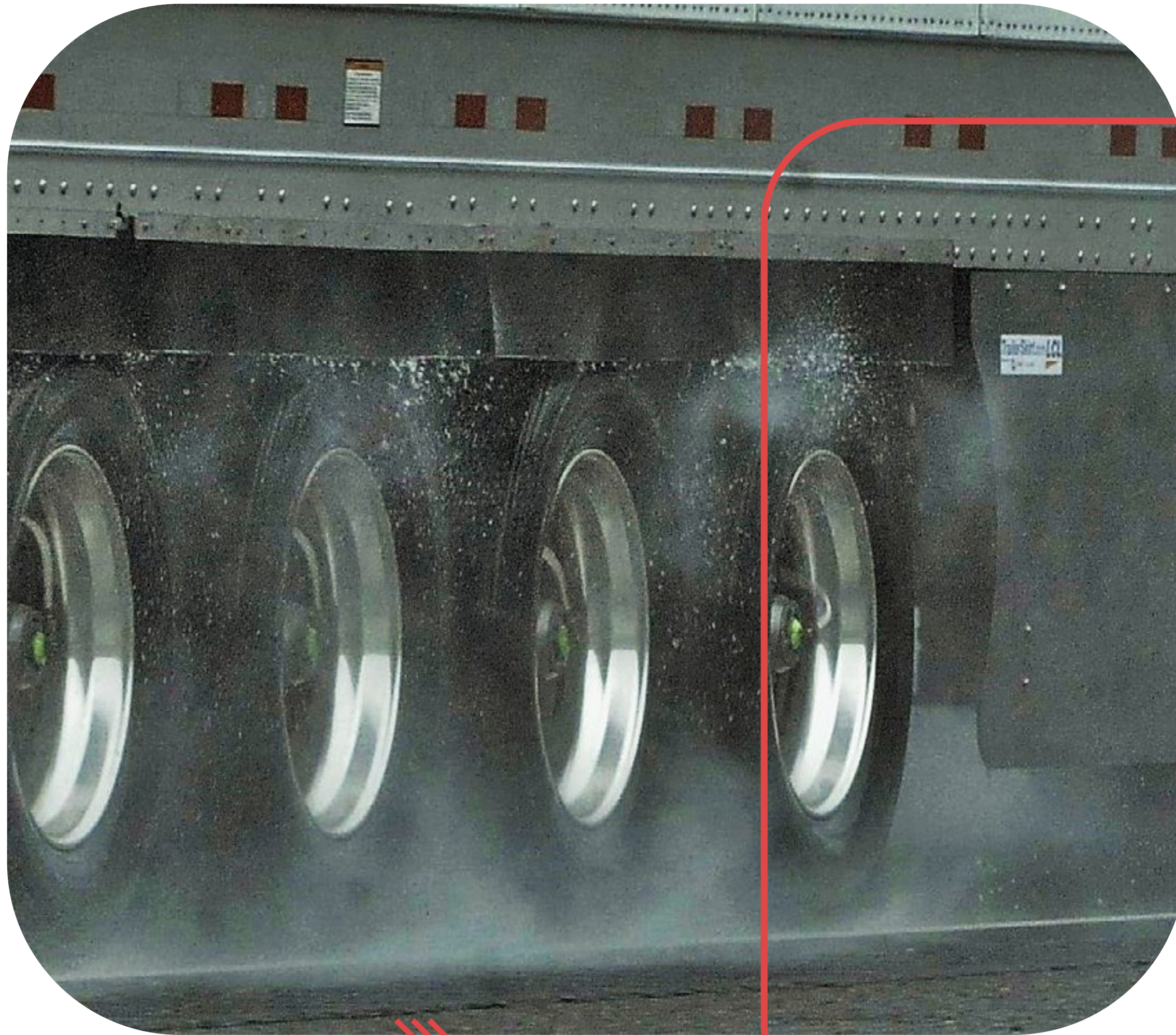
**Entretanto, não podemos nos esquecer da sombra da maior vilã de todas as economias atualmente: a inflação.**



**Por aqui, já acumulamos nos últimos 12 meses, 11,30% de alta e a expectativa é o índice fechar o ano em 7,65%. Essa alta está derretendo o poder de compra dos brasileiros.**

**11,30%** 

é a inflação acumulada de 12 meses até março de 2022.

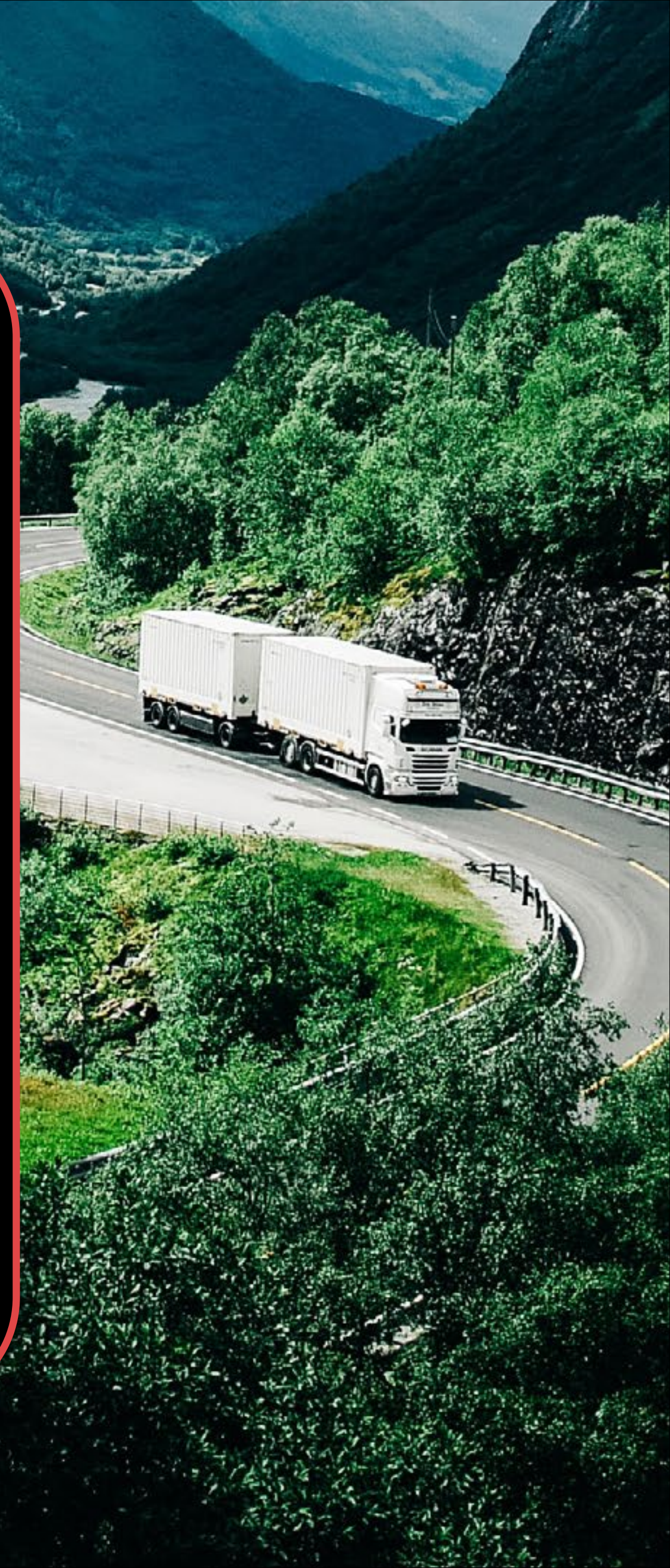


**Na criação desta 7ª edição do relatório, analisamos 2,2 milhões de fretes publicados na nossa plataforma, de janeiro a março de 2022.**

Sejam bem-vindos à  
**7ª edição do  
Relatório Fretebras.**

Boa viagem!

**fretebras**  
Transformando caminhos.



# Volume de fretes

36,8%. Este foi o aumento no volume de fretes no 1º trimestre deste ano, em comparação com o 1º tri de 2021. O início do ano tem se mostrado positivo, apesar dos desafios político-econômicos.

Ao todo, distribuímos R\$ 18 bilhões em fretes no 1º trimestre.

# 36,8%<sup>Ⓢ</sup>

foi o aumento no volume de fretes no 1º trimestre deste ano, em comparação com o 1º tri de 2021

# R\$ 18 bi

distribuídos em fretes no 1º trimestre



## VOLUME DE FRETES POR REGIÃO

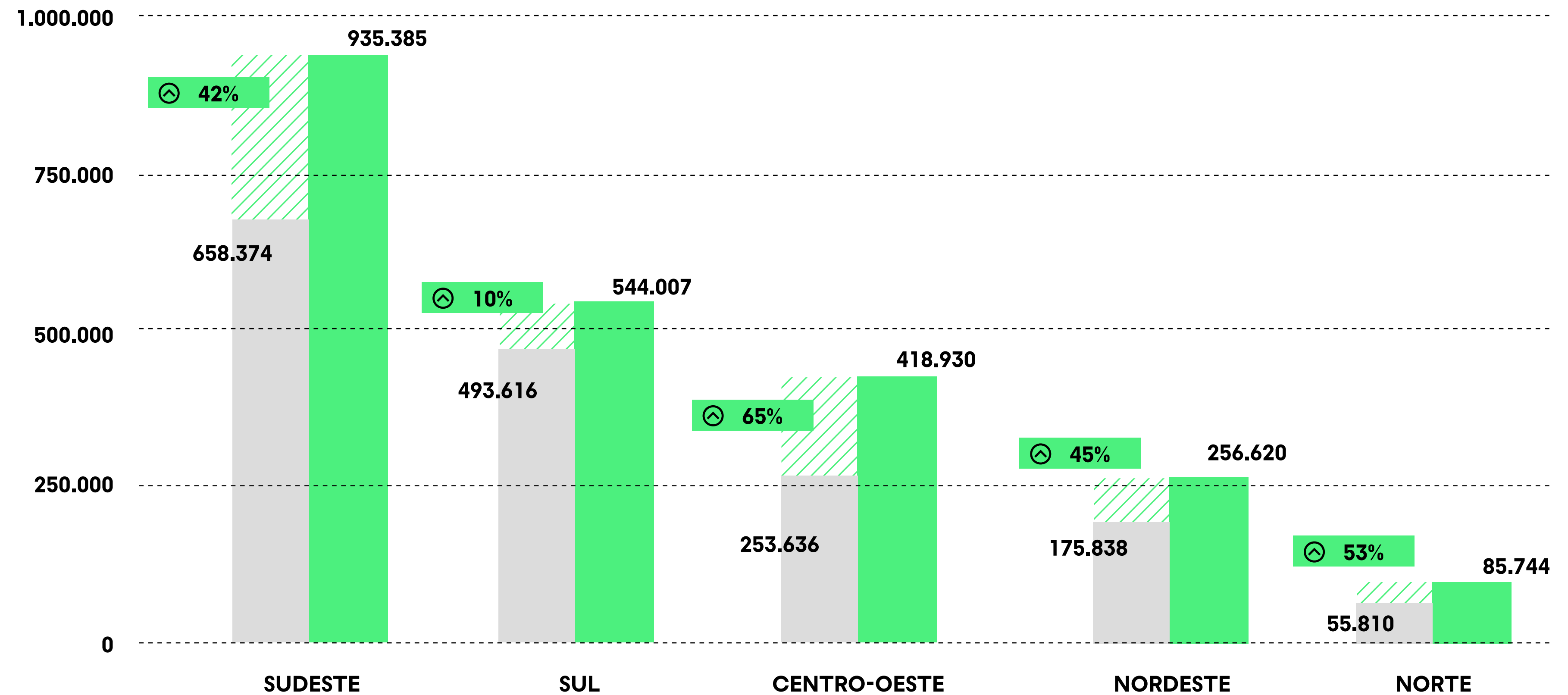
1º TRIMESTRE 2021 X 2022

● 1º TRI 2021

● 1º TRI 2022

/// VARIAÇÃO

As regiões  
Sudeste,  
Centro-oeste  
e Sul puxaram  
o crescimento  
durante o  
período.

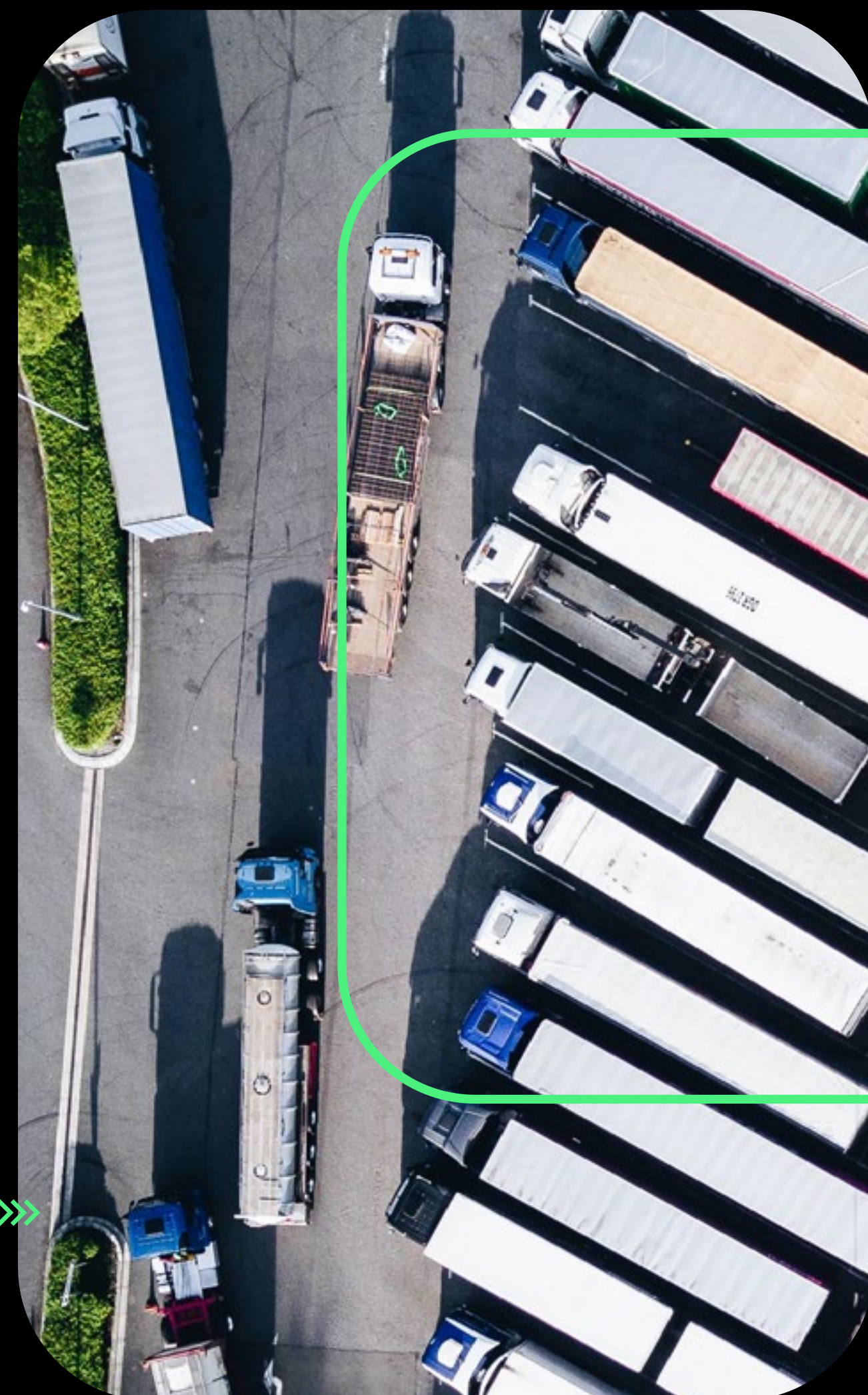


+3,0 p.p. 

no volume de fretes no 1º tri de 2022  
em Minas Gerais

-4,0 p.p. 

no volume de fretes no 1º tri de 2022  
no Paraná

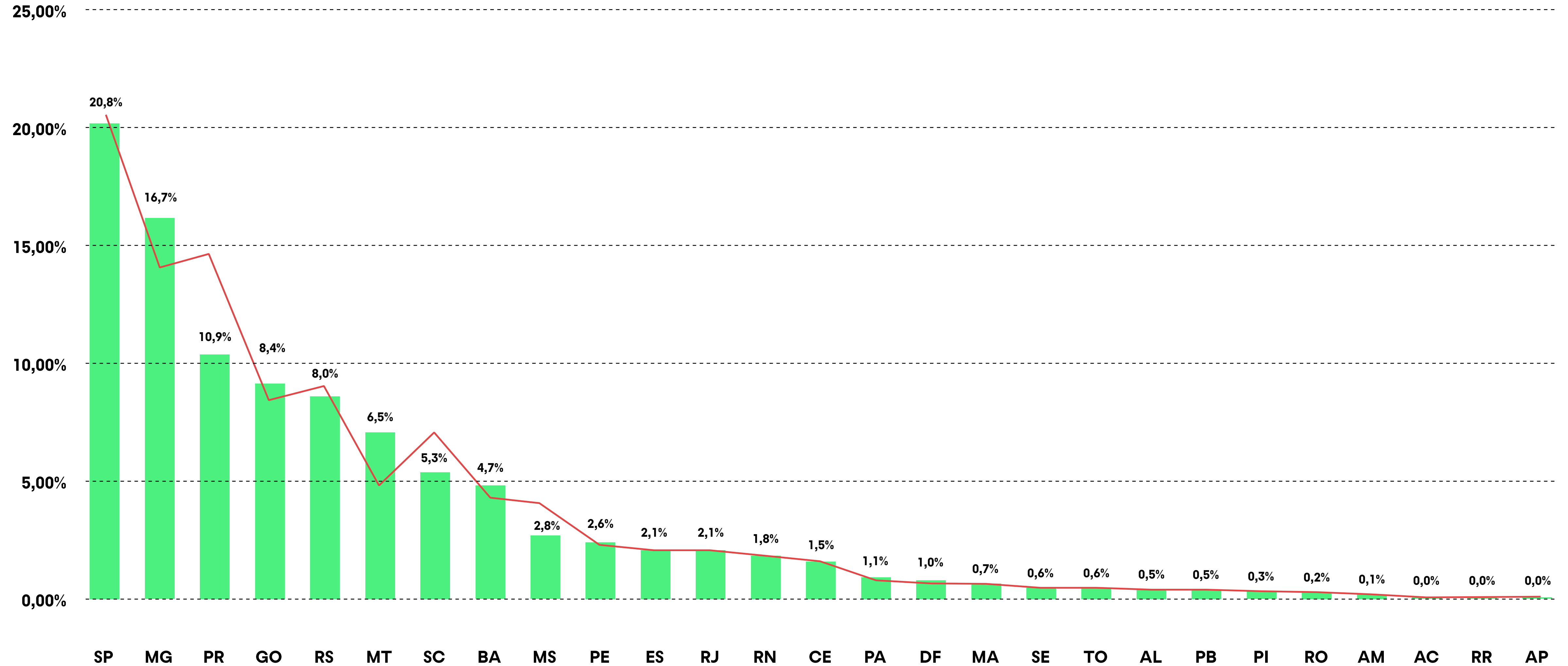


Os estados que representaram o maior volume de fretes no 1º trimestre de 2022 foram, novamente, São Paulo, Minas Gerais e Paraná, com destaque para o estado mineiro, com aumento de cerca de 3 p.p. em representatividade, impulsionado pelo setor da construção. Já o Paraná teve uma queda de cerca de 4 p.p., em função dos problemas climáticos que afetaram o agronegócio no Estado. Mais para frente veremos uma análise mais detalhada desses pontos no relatório.

REPRESENTATIVIDADE NO VOLUME DE FRETES POR ESTADO DE ORIGEM

1º TRIMESTRE 2021 X 2022

● 1º TRI 2022 ● 1º TRI 2021



Nesta 7ª edição do relatório, vimos uma verdadeira dança das cadeiras nos estados que mais cresceram em volume de fretes.

Desta vez, quem assumiu a dianteira foi o Distrito Federal, seguido por Mato Grosso, Pará, Alagoas e Tocantins, este último chegou a liderar o ranking por três relatórios, e agora ocupa a quinta posição. Vamos conhecer as oportunidades que cada estado apresentou para o setor.

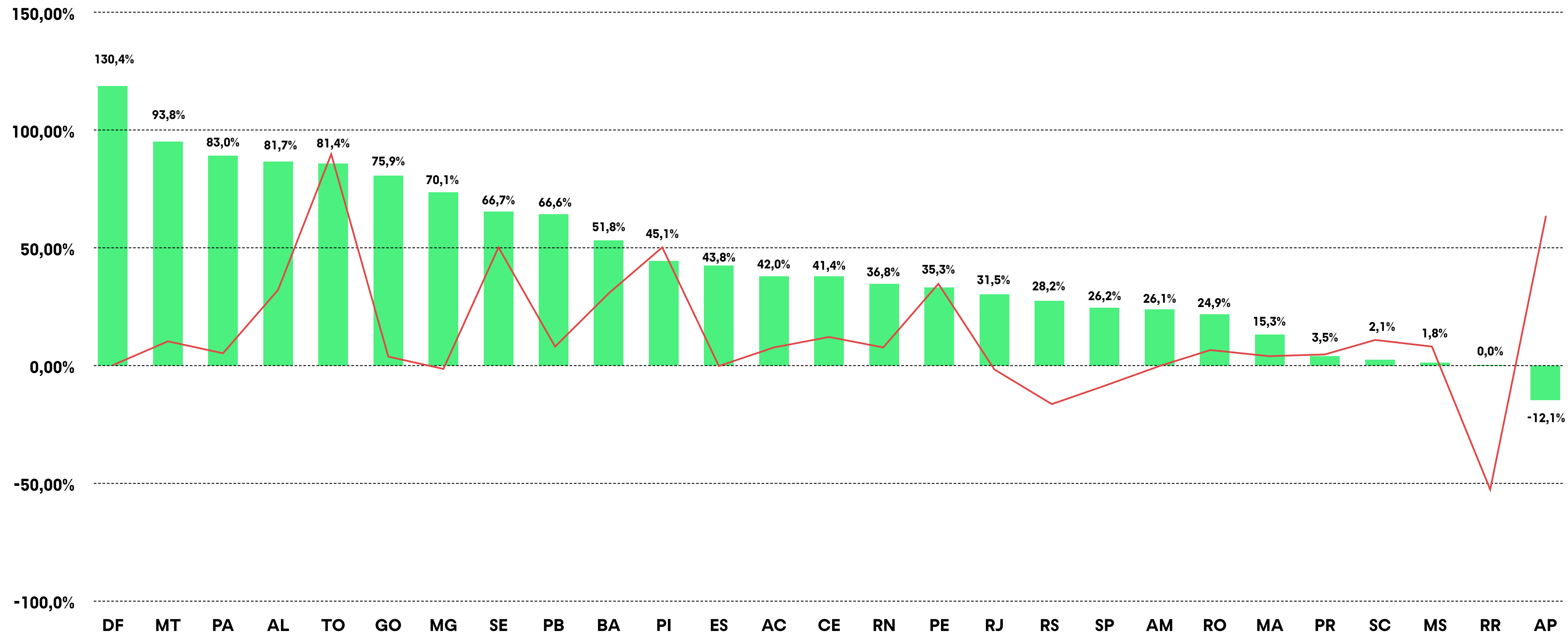




## VARIAÇÃO VOLUME DE FRETES POR ESTADO DE ORIGEM

1º TRIMESTRE 2021 X 2022

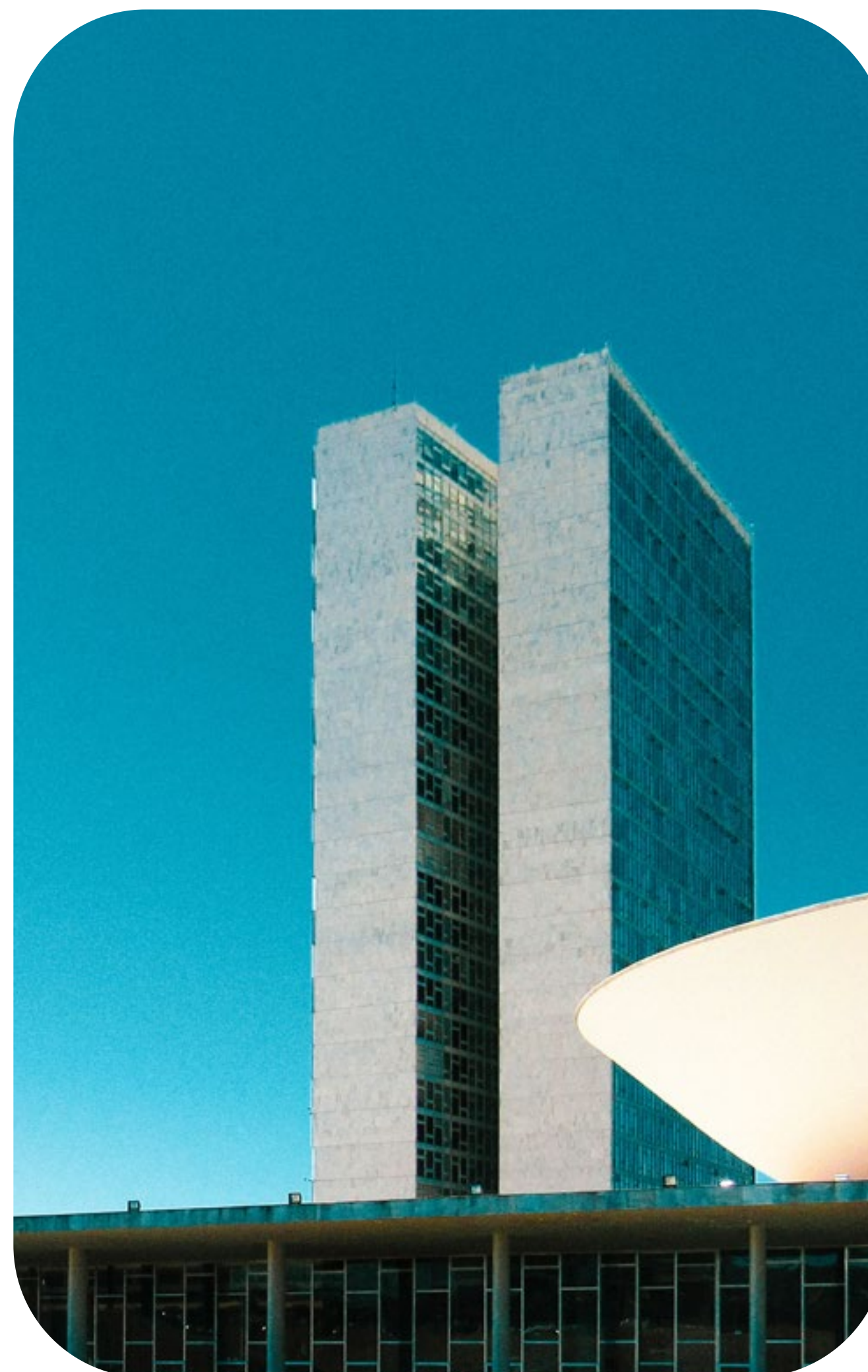
● 1º TRI 2022 ● 1º TRI 2021



# Distrito Federal

No começo deste ano, o governo do Distrito Federal anunciou que entregaria 44 obras ao longo de 2022, entre elas: viadutos, túneis, imóveis, UPAs e etc. Os **fretes de construção** estão movimentando o Estado para a execução dessas obras, como a do túnel de Taguatinga, por exemplo, que vai ter mais de 1km de extensão e já está com cerca de 60% das obras concluídas.

Esse impacto dos fretes da construção no Estado também refletiu nas movimentações da Fretebras. No 1º trimestre de 2022, os fretes da categoria representaram mais da metade (52,3%) dos fretes no DF, sendo que o aumento no volume em relação ao 1º trimestre de 2021, foi de incríveis 218%.



# 52,3%

dos frete do estado são representados pela construção

# 218%

de aumento no volume de fretes da construção



# Mato Grosso

No meio de março deste ano, o Mato Grosso já havia colhido 98,8% de sua área de **soja**. O trabalho com as lavouras da oleaginosa ficou a frente da média histórica para o período no Estado, que era de 95,5%. No ano anterior, a média tinha sido de 91,7%.

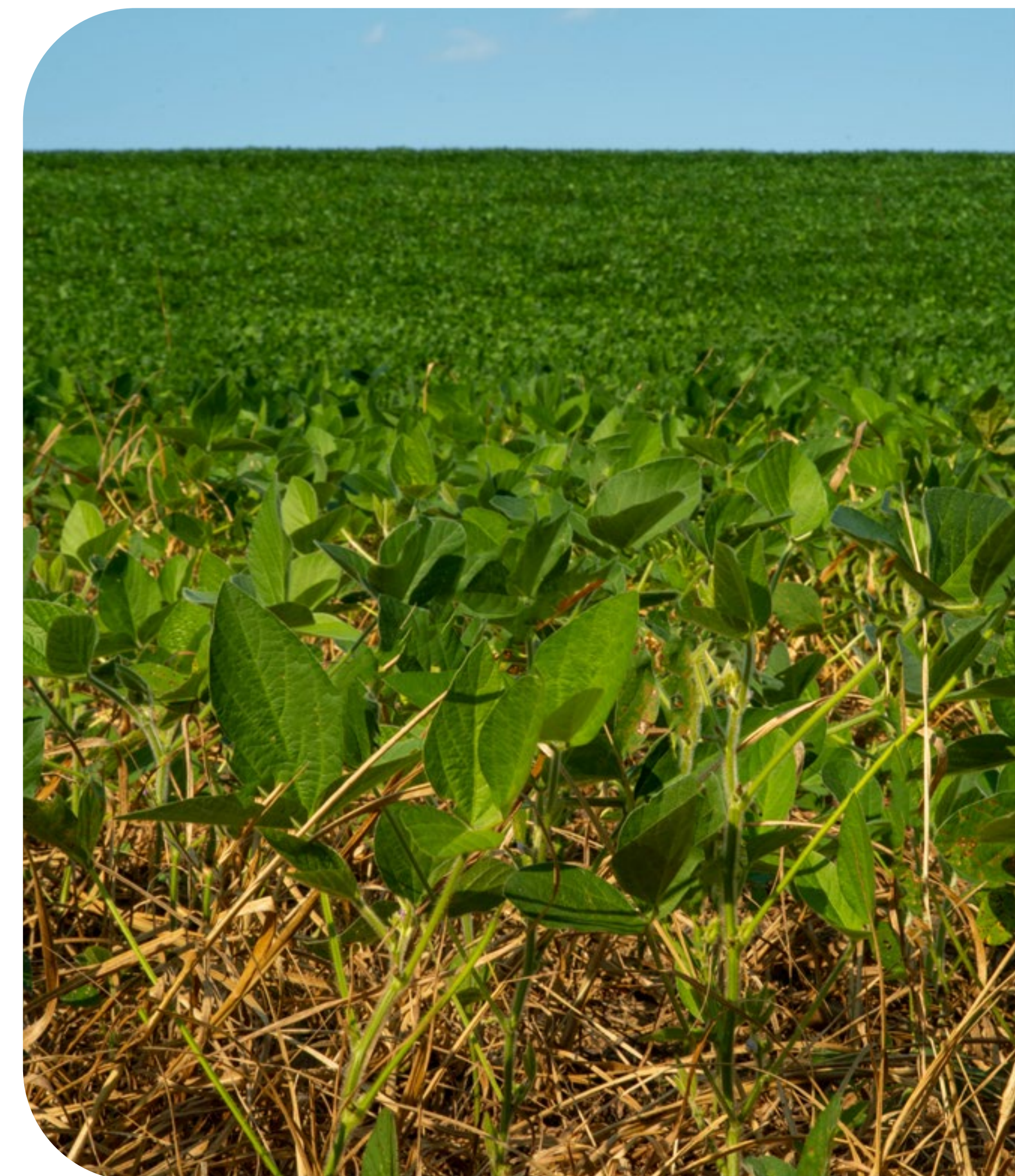
Essa aceleração da colheita da soja no MT também foi observada na plataforma da Fretebras. A oleaginosa foi o produto do agronegócio com maior volume de fretes no Estado, com representatividade de 32,4% na categoria e um aumento significativo de 96,1% na comparação do 1º trimestre de 2022 versus o mesmo período de 2021.

# 32,4%

dos fretes do agronegócio no estado são representados pela soja

# 96,1%

de aumento dos fretes da soja em comparação ao mesmo período de 2021



# Pará

No 1º trimestre deste ano, com destaque para fevereiro, a produção industrial no Pará foi a que mais cresceu em todo o Brasil (+23,9%), mais que o dobro do segundo estado, Pernambuco. O Pará teve seu maior aumento na produção industrial desde abril de 2019.

O Estado paraense se destacou, principalmente, pelo desempenho positivo na produção e escoamento de minério de ferro. Na plataforma da Fretebras, isso foi percebido através dos fretes siderúrgicos.

Houve um aumento dos fretes do produto de 86,1% no 1º trimestre de 2022 na comparação com o 1º trimestre do ano passado. A representatividade dos **siderúrgicos** na categoria de fretes de industrializados foi de 61,6%.

Curiosidade: o segundo produto mais transportado no Pará foi o abacaxi.



# 61,6%

dos fretes de industrializados são de siderúrgicos

# 86,1%

de aumento nos fretes de minério de ferro em comparação ao mesmo período de 2021

# Alagoas

Entre janeiro e março deste ano, o Banco do Nordeste destinou R\$ 1,13 bilhão para produtores rurais. Só no Estado de Alagoas, o 1º trimestre deste ano registrou um crescimento de mais de 138% nas operações rurais, em relação ao mesmo período do ano passado.

O acesso a novos recursos, possibilitou que os produtores investissem mais em suas plantações. Na plataforma da Fretebras, os **fretes agropecuários** no Estado aumentaram consideravelmente: 201% na comparação do 1º trimestre deste ano em relação ao do ano passado.

A representatividade desses fretes em Alagoas foi de 45,9%, sendo que os produtos do agronegócio mais transportados por lá foram fertilizantes e açúcar.



# 201%

de aumento nos fretes agropecuários no Estado em comparação com o mesmo período de 2021

# 45,9%

dos volumes de fretes no estado são do agronegócio

# Tocantins

Como vimos nas edições anteriores do relatório, o destaque do Tocantins é o **agronegócio**, principalmente o plantio de grãos. A expectativa para 2022 é de aumento de 38,6% na produção do milho. As condições climáticas apoiaram no adiantamento da colheita da soja o que aumentou a janela de plantio e colheita do milho.

Na nossa plataforma, os fretes de milho com origem no estado representaram 35,8% das cargas do agronegócio, no 1º trimestre de 2022. A expectativa é aumentar ainda mais essa representatividade com o milho safrinha.



# 35,8%

do volume de fretes do agronegócio na plataforma são representados pelo milho

# IFPF: Índice Fretebras de Preço do Frete



Todos temos acompanhado os impactos da guerra da Ucrânia na dinâmica político-econômica global.

Especificamente olhando para os custos do transporte, o principal impacto veio com a mega-alta dos combustíveis. O diesel aumentou cerca de 25% nas refinarias no mês de março, e o que vimos foi uma alta do \$500 na bomba de 12,5% de fevereiro a março de 2022, bem acima do histórico dos últimos 12 meses.

Enquanto isso, de acordo com o IFPF, o preço do frete caiu 0,4% no mesmo período, considerado praticamente estável.

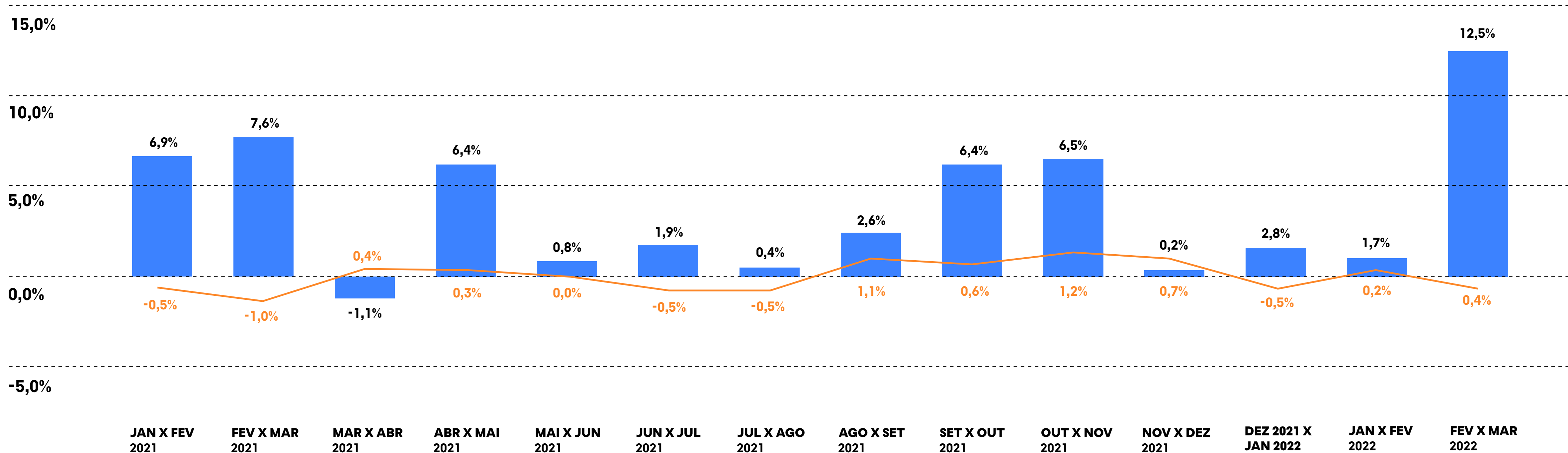


VARIÇÃO PREÇO DO FRETE X PREÇO DIESEL S500

COMPARATIVO MENSAL

● IFPF

● DIESEL S500





# AGRO: FÔLEGO NO SOLO BRASILEIRO

No relatório passado da Fretebras, nós pontuamos que a Conab estimou um aumento na produção de grãos na comparação com a safra 2020/21. Ao final do 1º trimestre deste ano, a estimativa se mantém. Desta vez, a Conab prevê um aumento de 5,4% na produção desta safra em comparação com a anterior.

Sabemos que o 1º trimestre foi de diversos imprevistos para a agropecuária, com seca no Sul, muita chuva no Nordeste e a eclosão da guerra na Ucrânia. Entretanto, o agro é um motor que move o nosso país e alguns produtos e Estados tiveram destaque em um 1º trimestre positivo para os fretes da categoria.

Vamos conferir no detalhe:



# 5,4%<sup>Ⓢ</sup>

é o aumento na produção da safra previsto pela Conab



# 37,4%

Os fretes do agro representaram 37,4% dos transportes registrados em nossa plataforma no 1º trimestre deste ano.

# R\$ 6,7 bi

Isso significou um volume de R\$ 6,7 bilhões distribuídos em fretes.

# 35,2%<sup>Ⓢ</sup>

Em comparação com o mesmo período do ano passado, os fretes do agro aumentaram 35,2%.

Os produtos mais transportados no agronegócio, no primeiro trimestre de 2022

23,4%

fertilizantes

13,2%

soja

12,7%

milho

PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NO AGRONEGÓCIO  
1º TRIMESTRE DE 2022

Só no mês de março, a exportação de trigo foi 1.700% maior do que em relação a março do ano passado.

No 1º trimestre, não vimos impactos da guerra na Ucrânia na importação de fertilizantes (ainda!), porém já olhamos para outros fornecedores como Canadá e China, além da produção local.

Produto	Representatividade do produto no total de fretes do agro	Variação 1º tri 2021 x 1º tri 2022
Fertilizantes	23,4%	+22,9% 
Soja	13,2%	+18,6% 
Milho	12,7%	+54,1% 
Trigo	6,5%	+213,9% 
Açúcar	4,3%	+87,4% 

Em seguida, você verá os Estados e respectivos produtos de mais destaque na agropecuária em nossa plataforma, com o objetivo de te oferecer um panorama geral para planejar os fretes do 2º trimestre.





## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DO AGRONEGÓCIO

## 1º TRIMESTRE DE 2022

Dentre todos esses produtos, o Trigo no RS foi o produto que registrou maior volume de fretes na plataforma, superando os 47.000. A estimativa da Emater-RS, no começo do ano, era de aumento na produção do produto no Estado gaúcho de 61%. A maior safra desde 2015.

A estimativa do Departamento de Economia Rural (Deral) é de quebra das safras de soja (44%) e milho (38%) no Paraná. As adversidades climáticas afetaram de forma significativa a produção. Foram perdidas 9 milhões de toneladas de soja e a expectativa para os próximos meses está numa possível recuperação do milho safrinha.

Estado	Representatividade do estado no total de fretes do agro	Variação 1º tri 2021 x 1º tri 2022	Principais produtos transportados no 1º tri de 2022
RS	15,7%	+37,5% 	trigo, milho e fertilizantes
MT	12,4%	+92,7% 	soja, milho e fertilizantes
SP	11,9%	+20,6% 	fertilizantes, açúcar e melancia
GO	11,6%	+78,4% 	soja, fertilizantes e milho
PR	11,3%	-4,7% 	fertilizantes, soja e milho

# A INDÚSTRIA E SUA RETOMADA

De acordo com a CNI, o mês de março foi o responsável por elevar a produção industrial no 1º trimestre. O índice de evolução da produção ficou em 54,5 pontos, resultado que está acima da linha divisória de 50 pontos, o que significa crescimento da produção. Desde dezembro, o índice estava abaixo deste patamar. Além disso, o resultado da produção industrial obtida em março deste ano foi 4 pontos acima de março de 2021.

Apesar deste aumento, a sondagem industrial realizada pela CNI aponta que para os próximos meses, a principal preocupação dos empresários continua sendo a falta ou o alto custo da matéria prima. Este fato, com certeza, vai impactar o transporte rodoviário de cargas.

Vamos ficar atentos.

\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

\*\*CNI - Confederação Nacional da Indústria

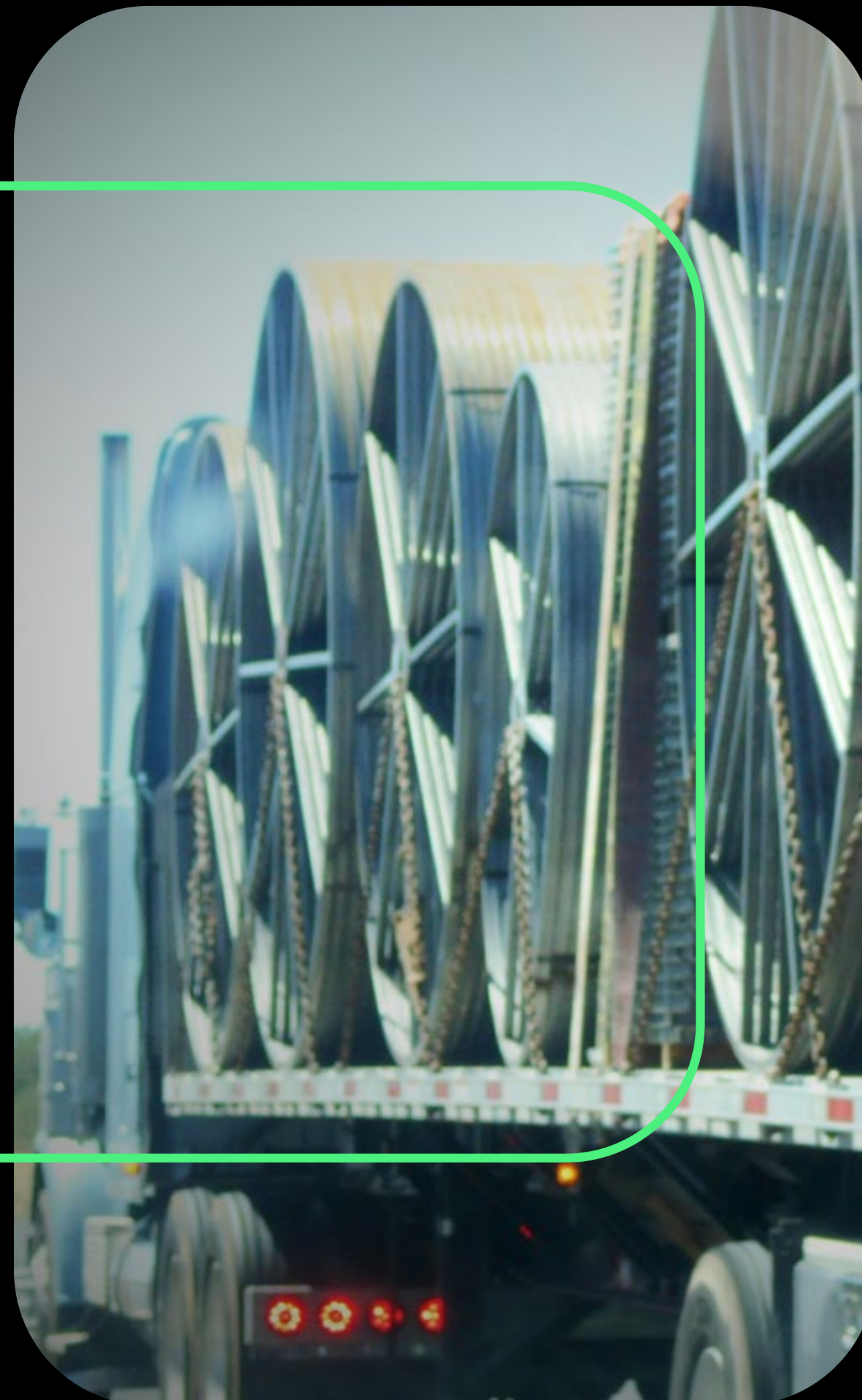
# 54,5 <sup>Ⓢ</sup> pontos

foi o índice de evolução da produção industrial no país no mês de março.



Os fretes da indústria representaram 27,7% das cargas publicadas na nossa plataforma, no 1º trimestre deste ano. Foram R\$ 5 bilhões distribuídos em fretes.

O volume de fretes da categoria cresceu 33,3% no 1º tri de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado.



# 27,7%

das cargas publicadas são da indústria

# 33,3%<sup>⬆</sup>

de aumento em comparação com o mesmo período do ano passado



Os produtos mais transportados na indústria, no primeiro trimestre de 2022

19,0%

alimentícios

11,2%

máquinas e equipamentos

9,9%

siderúrgicos

PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NA INDÚSTRIA  
1º TRIMESTRE DE 2022

Os produtos alimentícios tiveram o quarto mês seguido de avanço, acumulando no período ganho de 14%, com destaque para a produção de açúcar, carnes e aves.

Em 2021, 98,7% de latas de alumínio foram recicladas. O maior índice já alcançado pelo setor. A perspectiva para os próximos anos é que a taxa de reciclagem no geral aumente mais de 40%.

Máquinas e equipamentos tiveram um aumento relevante nas exportações deste 1º trimestre, principalmente as máquinas agrícolas com 29,5% de crescimento.

Produto	Representatividade do produto no total de fretes da indústria	Variação 1º tri 2021 x 1º tri 2022
alimentícios	19,0%	+44,6% 
máquinas-equipamentos	11,2%	+36,0% 
siderúrgicos	9,9%	+15,7% 
reciclagem	7,9%	+86,9% 
papel-celulose	5,0%	+18,2% 



Quando olhamos para os Estados mais representativos nos fretes da categoria, os tipos de produtos mais transportados variam bastante. É interessante observar esses produtos para identificar novas oportunidades nos cinco Estados a seguir:

## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DA INDÚSTRIA

## 1º TRIMESTRE DE 2022

Em Goiás, os fretes de produtos alimentícios foram os que registraram maior volume na plataforma Fretebras. Em fevereiro deste ano, a produção de alimentícios no Estado foi 4,4% superior à do mesmo período de 2021. Na indústria em geral, o estado registrou aumento de 3,4% na produção. Além disso, em março, o aumento de empregos na indústria goiana foi de 150% comparado a março do ano passado.

De acordo com o IBGE, o indicador de produção industrial para Santa Catarina não foi positivo nos meses de janeiro e fevereiro deste ano. Houve queda de 9,4% e 8%, respectivamente, na variação percentual que compara exatamente com o mesmo mês do ano anterior.

Estado	Representatividade do estado no total de fretes da indústria	Variação 1º tri 2021 x 1º tri 2022	Principais produtos transportados no 1º tri de 2022
SP	28,1%	+ 31,5% 	máquinas e equipamentos, alimentícios e papel-celulose
PR	13,4%	+ 14,8% 	alimentícios, máquinas e equipamentos e reciclagem
MG	11,2%	+ 40,0% 	alimentícios, siderúrgicos e máquinas e equipamentos
GO	8,5%	+ 82,7% 	alimentícios, reciclagem e máquinas e equipamentos
SC	6,5%	- 0,6% 	máquinas e equipamentos, alimentícios e papel-celulose

# O VAI E VEM DA CONSTRUÇÃO

Em fevereiro deste ano, o setor da construção gerou quase 40 mil empregos. O resultado representa a maior geração mensal de empregos formais desde agosto de 2021.

E quando olhamos para março de 2022, o desempenho da construção também foi bastante positivo, sinalizando crescimento da atividade.

O índice do nível de atividade da CNI ficou em 51,3 pontos no período, acima da linha divisória dos 50 pontos que separa aumento e queda do nível de atividade.

Com este cenário, a construção civil tem estimativa de crescer 2% no ano. Esse resultado estará muito atrelado às vendas no mercado imobiliário, com mais obras e empregos.

\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

\*\*CNI - Confederação Nacional da Indústria

# 2,0%<sup>Ⓢ</sup>

é a estimativa de crescimento para o setor da construção civil

# 40K<sup>Ⓢ</sup>

de empregos gerados pelo setor só em fevereiro de 2022



Entretanto, a alta das taxas de juros dos financiamentos pode trazer impactos negativos sobre o mercado que terá dificuldades de atingir o mesmo crescimento de 2021.

O custo geral da construção também preocupa. O Índice Nacional da Construção Civil, do IBGE, subiu 0,99% em março, um aumento de 0,43 p.p. em relação a fevereiro.

O acumulado do primeiro trimestre de 2022 ficou em 2,29%.



2,29%<sup>↑</sup>

de aumento acumulado no custo geral da construção no primeiro trimestre

# 13,6%

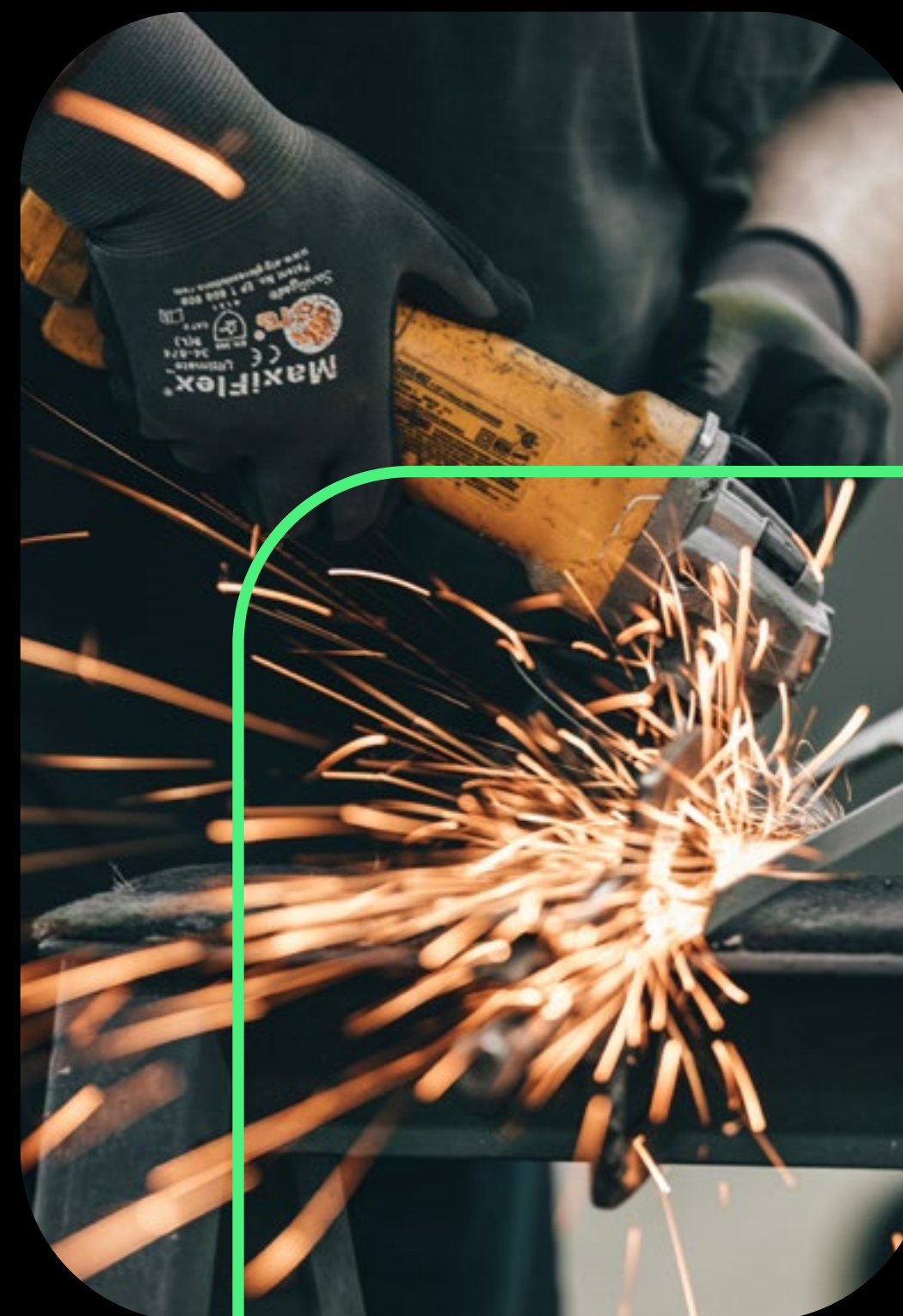
dos fretes publicados na plataforma no 1º trimestre são de insumos para a construção

# R\$ 2,4 bi

distribuídos em fretes

# 68,5%<sup>⤴</sup>

de aumento no volume de fretes em comparação com o mesmo período



Os fretes de insumos para a construção representaram 13,6% dos fretes do 1º trimestre de 2022, na nossa plataforma. Foram mais de R\$ 2,4 bilhões distribuídos em fretes.

O volume de fretes da categoria aumentou 68,5% na comparação com o mesmo período de 2021.

Os produtos mais transportados na construção, no primeiro trimestre de 2022

53,1%

cimento

5,9%

telha

4,8%

pisos



PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NA CONSTRUÇÃO  
1º TRIMESTRE DE 2022

Houve enfraquecimento da demanda do material em 2022. De acordo com a Abravidro, ocorreu queda de 15,9% nas vendas em fevereiro na comparação com o mês anterior.

Havia uma expectativa que a situação pudesse melhorar pós carnaval, mas não se concretizou.

Produto	Representatividade do produto no total de fretes da construção	Varição 1º tri 2021 x 1º tri 2022
cimento	53,1%	+156,4% 
telha	5,9%	+28,6% 
pisos	4,8%	+22,7% 
pedra	3,6%	+76,6% 
vidro	1,1%	-9,8% 

Podemos entender melhor ainda o cenário dos produtos da construção quando olhamos para os Estados de maior relevância na plataforma no 1º trimestre deste ano.



## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DA CONSTRUÇÃO

## 1º TRIMESTRE DE 2022

Cimento em MG registrou o maior volume de fretes da Construção com 128 mil. Responsável por cerca de 24% da produção do cimento nacional, no mês de março, MG teve uma melhora na demanda por materiais de construção no geral. A estimativa é que as vendas vão crescer 8% ao longo do ano.

Estado	Representatividade do estado no total de fretes da construção	Variação 1º tri 2021 x 1º tri 2022	Principais produtos transportados no 1º tri de 2022
MG	52,8%	+113,2% 	cimento, pedra e telha
SP	10,7%	+10,9% 	pisos, telha e vidro
PR	4,6%	-6,4% 	cimento e telha
GO	3,8%	+86,9% 	cimento e telha
DF	3,7%	+218,4% 	cimentos

# MOVIMENTAÇÕES PORTUÁRIAS

Muita oferta e muita demanda! Os portos brasileiros são responsáveis pela entrada e saída de produtos indispensáveis para o nosso dia a dia, principalmente quando falamos do agronegócio. Vale aqui, uma análise mais detalhada dos fretes que observamos na plataforma para alguns dos portos mais importantes do Brasil.

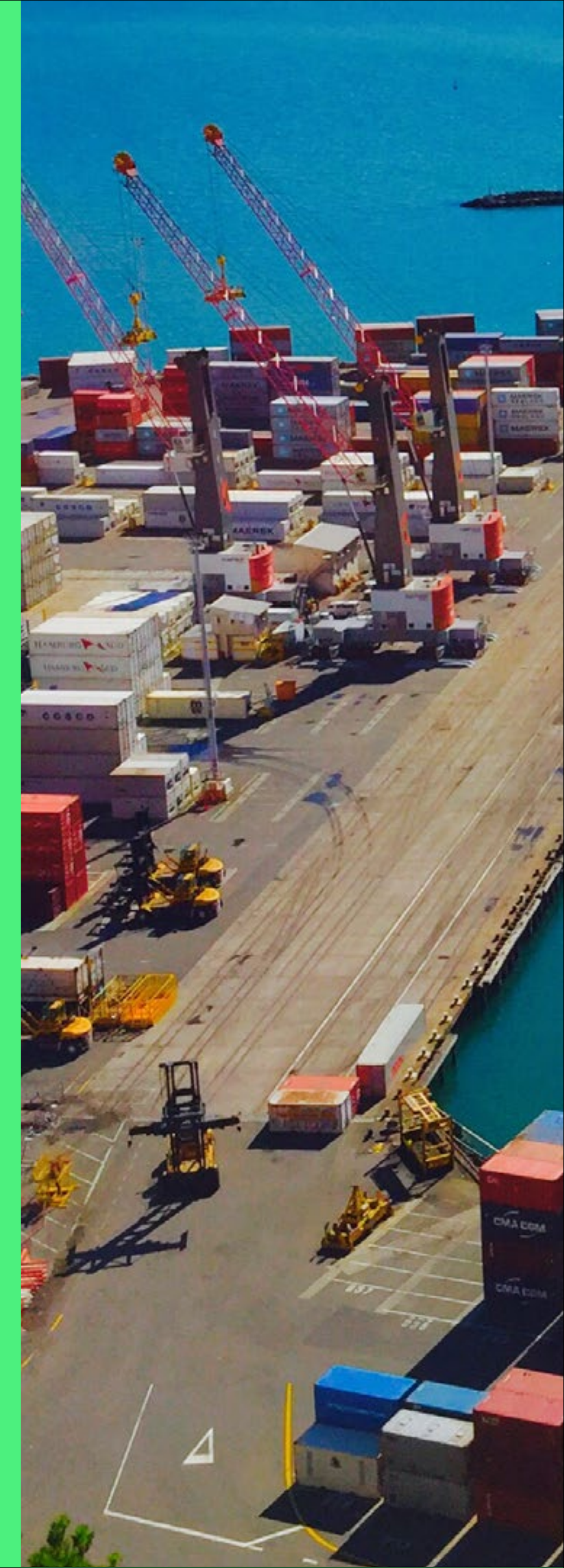
Para contextualizar, de acordo com a ANTAQ (Associação Brasileira de Transportes Aquaviários), de janeiro a fevereiro deste ano foram transportadas mais de 179 milhões de toneladas de cargas pelos portos do país. Houve um aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

# 179mi

de toneladas de cargas foram transportadas de janeiro a fevereiro

# 1,7%<sup>Ⓢ</sup>

de aumento em relação ao mesmo período do ano passado





Aqui no relatório, olhamos para as importações, que de acordo com a ANTAQ, tiveram queda de 2,2% no volume de toneladas, e também para as exportações que obtiveram um aumento de 4,2%, no período.

A análise a seguir foi focada em três portos de extrema importância para a balança comercial brasileira. São eles:

Paranaguá-PR, Rio Grande-RS e Santos-SP, que estão entre os cinco maiores portos públicos do país e que, no período de janeiro a fevereiro deste ano, representaram mais de 16% de todas as cargas movimentadas no Brasil.

## Importações

2,2%<sup>▼</sup>

de queda no volume de toneladas

## Exportações

4,2%<sup>▲</sup>

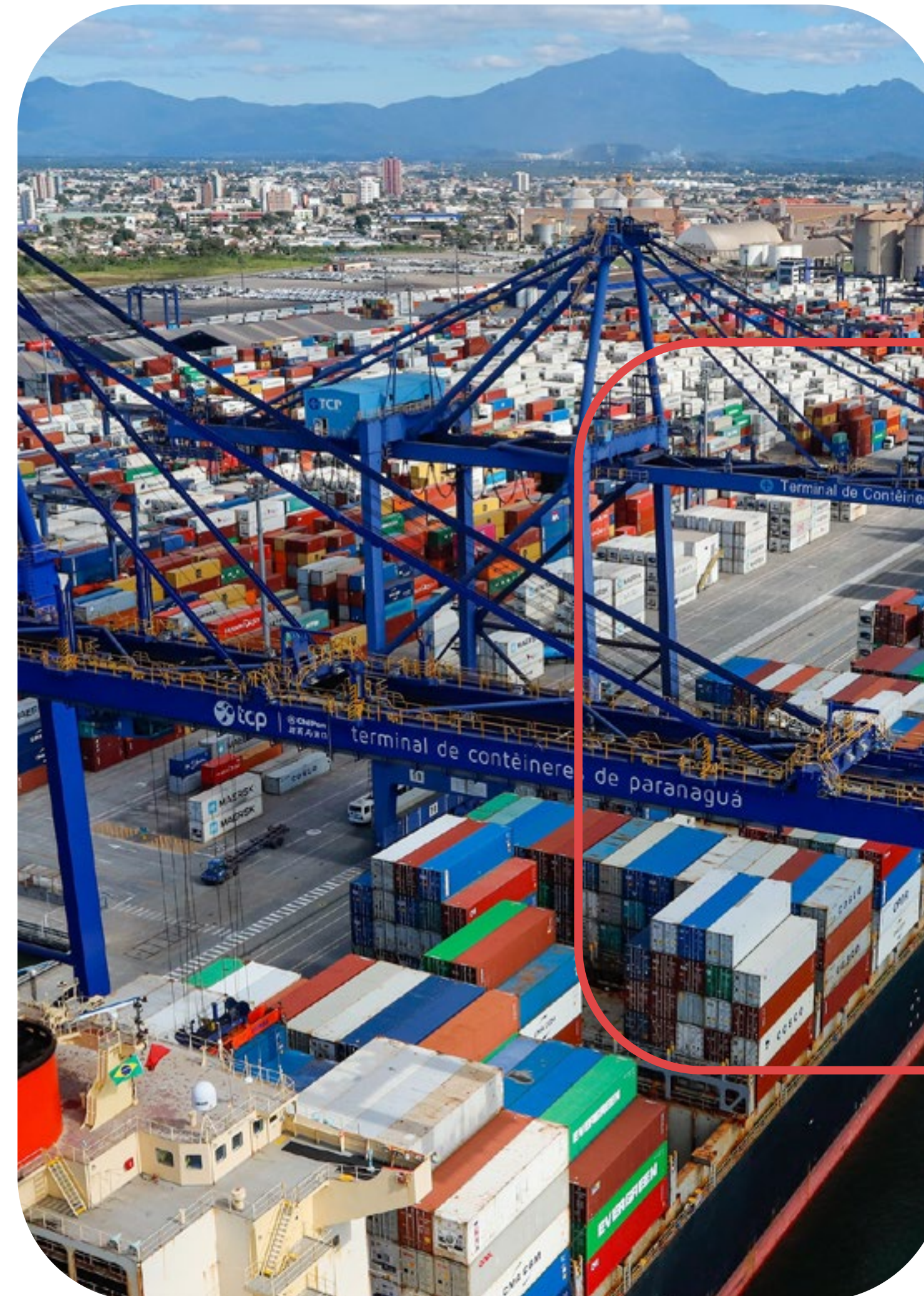
de aumento no volume de toneladas

\* Os dados a seguir representam um comparativo de janeiro a fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado. No momento da execução deste relatório, a ANTAQ ainda não havia atualizado os dados de todo o 1º trimestre de 2022.

# Paranaguá<sup>PR</sup>

Os fertilizantes são o principal produto importado pelo porto de Paranaguá. Entre todas as cidades portuárias que analisamos, **Paranaguá é o porto com maior volume de fretes do produto** em nossa plataforma, mesmo com a queda observada.

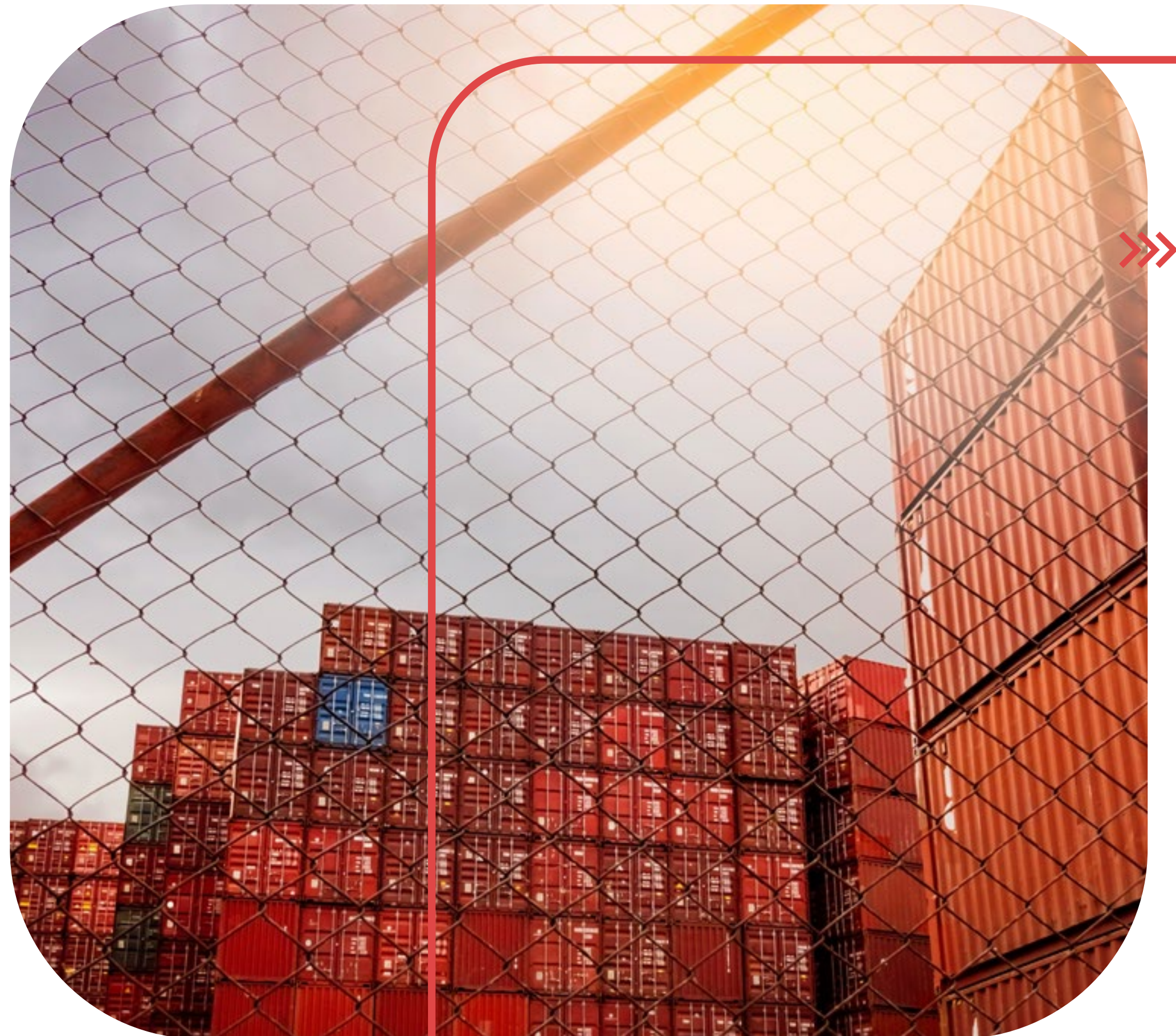
Antes de entrarmos de verdade no tema, é importante entender o cenário dos adubos e fertilizantes mundo afora. O Brasil é o maior importador deste produto no mundo e nosso principal parceiro comercial é a Rússia, de onde vem 23% dos adubos que importamos.



Naturalmente, a guerra da Ucrânia pode trazer impactos e existem uma série de ações para reduzir a dependência da Rússia, entre elas a compra de outros países, como Canadá, e o aumento da produção interna, de forma que o Brasil se torne autossuficiente.

PARANAGUÁ

PR



Em 2021, a expectativa era de um aumento de 14% na safra 2021/2022. Para atender essa demanda, antecipamos e muito a importação de adubos e fertilizantes. No total foram mais de 40 milhões de toneladas. Começamos 2022 com muito estoque, suficiente para alguns meses.

Por outro lado, aqui nos relatórios da Fretebras, já havíamos identificado alguns movimentos internos como a produção de fertilizantes em Sergipe e na Bahia.

Agora que entendemos o cenário, vamos aos fatos mais recentes.

De maneira geral, **os fretes de fertilizantes aumentaram 6,4%**, em nossa plataforma, no 1º bimestre.

PARANAGUÁ

PR

O **Paraná** sempre foi o estado mais representativo nos transportes deste tipo de produto, justamente pelo alto volume de importações por Paranaguá. Porém, a representatividade do estado caiu 9,7 p.p. (de 28,9% para 19,2%).

Este fato curioso, nos fez aprofundar as análises e identificar uma nova força nos transportes de fertilizantes: **Minas Gerais**. O estado mineiro registrou, no período, aumento de 6 p.p. na sua representatividade dos fretes do produto, chegando ao mesmo patamar do Paraná (19%). O crescimento no volume de fretes foi de 63,5%, no 1º bimestre.

Minas Gerais é um dos três estados onde se encontram as maiores jazidas de potássio, ainda não muito explorada, mas que começou a ser extraído e industrializado no ano passado.

Outro fato marcante foi o surgimento de **Goiás**, que registrou aumento de 2,4 p.p na sua representatividade nos fretes de fertilizantes (de 6,5% para 8,9%), com aumento de 45% no volume, no 1º bimestre, em comparação com o mesmo período de 2021.

Nossa conclusão é que vemos mais transportes internos, com base nos estoques e menos movimentação nos portos, dentro da nossa plataforma.

**Paraná****-9,7 p.p.**

representatividade de fretes de fertilizantes

**Minas Gerais****+6,0 p.p.**

representatividade de fretes de fertilizantes

**Goiás****+2,4 p.p.**

representatividade de fretes de fertilizantes



**Paranaguá é o porto com maior volume de fretes de soja**, na nossa plataforma, com destino a alguma cidade portuária. O aumento que vimos no mercado se vê refletido também nos nossos fretes.

A alta do dólar e o aumento do preço das commodities lá fora fazem com que a exportação seja muito atraente e uma possível via para compensar a quebra da safra no início do ano, por conta dos impactos do clima na produção.



PARANAGUÁ

PR

## Importação Fertilizantes

	Representatividade sobre o total de cargas	Varição 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras	80%	-55% <sup>▼</sup>	8.242 fretes
ANTAQ	22,7%	+22,9% <sup>▲</sup>	1,8 mm de ton

## Exportação Soja

	Representatividade sobre o total de cargas	Varição 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras	57%	+130% <sup>▲</sup>	7.547 fretes
ANTAQ	22,4%	+216% <sup>▲</sup>	1,8 mm de ton

# Rio Grande<sup>RS</sup>

O porto de Rio Grande sempre foi representativo na importação de fertilizantes, porém começamos a ver uma queda tanto na movimentação do porto em si, como em nossa plataforma.

Nenhuma surpresa aqui, o fato interessante fica por conta das exportações do início do ano no porto gaúcho.



RIO GRANDE

RS

As exportações através do porto de Rio Grande foram a grande surpresa desta edição do relatório, principalmente pelo destaque do trigo.

Vamos entender o cenário: no primeiro bimestre de 2022, os embarques de trigo cresceram 184,2%, um recorde para o período. A receita com as exportações aumentaram quase 300%.

A redução das safras dos EUA, Rússia e Canadá, seguidas da guerra entre Rússia e Ucrânia, fizeram com que o preço da commodity aumentasse, tornando as exportações mais atrativas para o produtor.



**Rio Grande é o porto com maior volume de fretes de trigo** com destino a alguma cidade portuária, na nossa plataforma. Esse volume de mais de 18 mil fretes foi maior que qualquer outro registrado no período de janeiro a fevereiro deste ano.

RIO GRANDE

RS

## Importação Fertilizantes

	Representatividade sobre o total de cargas	Variação 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras	77%	-37% <sup>▼</sup>	2.664 fretes
ANTAQ	14,5%	-16,9% <sup>▼</sup>	165 mil ton

## Exportação Trigo | Cereais

	Representatividade sobre o total de cargas	Variação 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras Trigo	73%	+11.000% <sup>▲</sup>	18.627 fretes
ANTAQ Cereais	37,8%	+139% <sup>▲</sup>	988 mil ton

# Santos<sup>SP</sup>

De acordo com a ANTAQ, o volume de cargas importadas pelo porto de Santos registrou um aumento de 0,3% no primeiro bimestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Foram 16.665 toneladas a mais de cargas entrando pelo porto. Considerando que a grande maioria das cargas que passam por lá são via contêiner e que cada contêiner pode levar no máximo 33 toneladas, estamos falando de pouco mais de 550 novos fretes no período.



Analisando a plataforma da Fretebras, identificamos, também, um aumento no volume de fretes, com origem no porto de Santos, no mesmo período. **Esse aumento foi de, exatamente, 563 fretes.**

SANTOS

SP

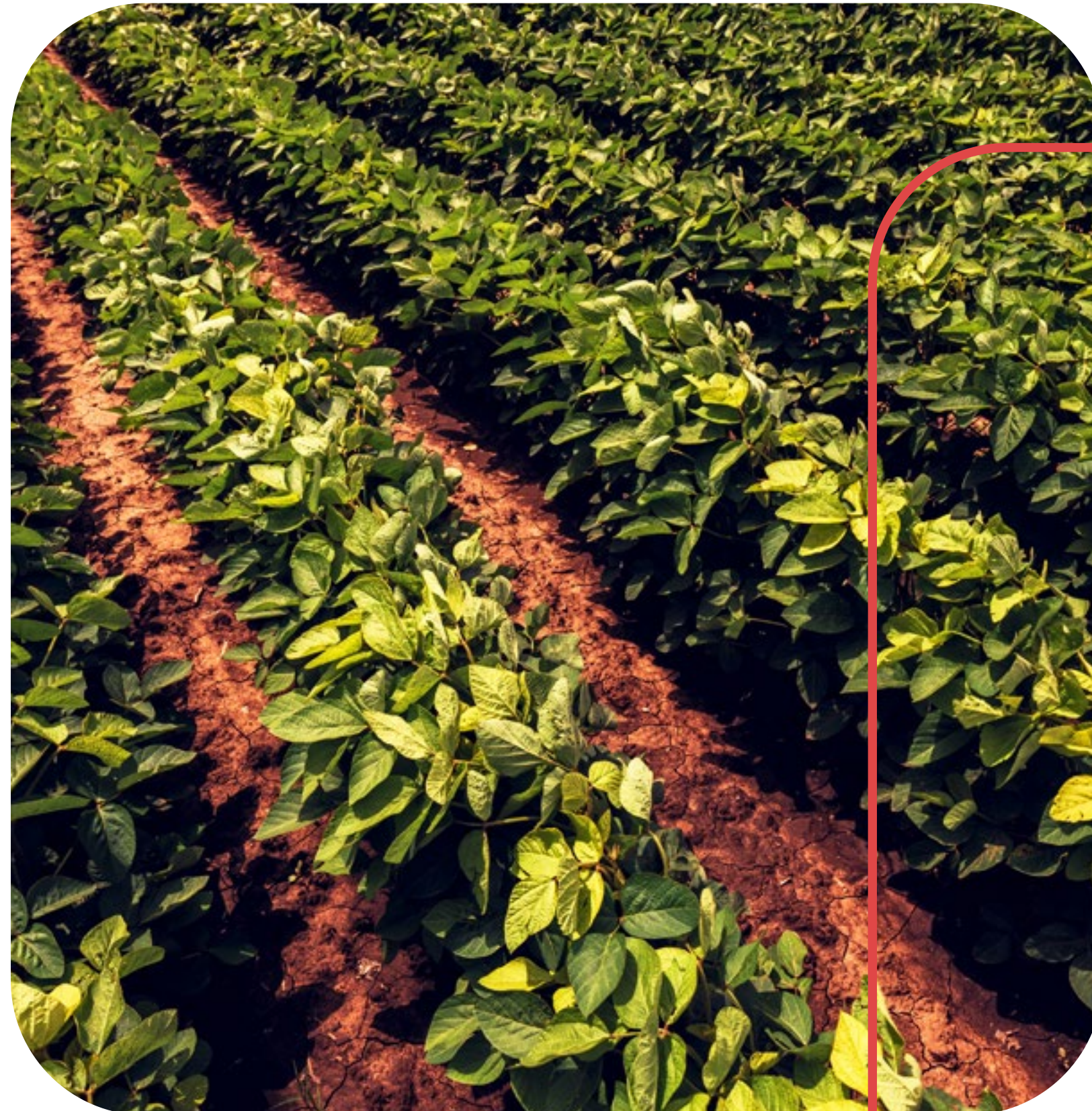
Apesar da similaridade entre o que a ANTAQ divulgou e o que identificamos no nosso sistema, notamos que os produtos transportados via nossa plataforma se tornaram mais pulverizados, dificultando a identificação de um destaque claro no período.

**Fretes de fertilizantes representaram 4% do total, enquanto máquinas e equipamentos e produtos alimentícios ficaram com 6% cada.** Continuaremos acompanhando as movimentações no maior porto do Brasil, para trazer os destaques mais relevantes para a importação.



SANTOS

SP



**Em número de toneladas transportadas, a exportação de soja é que mais se destaca** na comparação com os outros portos analisados no relatório.

Como já explicado anteriormente, a alta do dólar e o aumento do preço das commodities tornaram as exportações de produtos agrícolas mais viáveis no 1º trimestre deste ano.

Com isso, houve aumento das exportações de soja no porto de Santos, e notamos também o crescimento dos fretes deste produto com destino à cidade portuária, por meio da Fretebras.



SANTOS | SP

## Importação Geral

	Representatividade sobre o total de cargas	Varição 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras	100%	+34% <sup>▲</sup>	2.236 fretes
ANTAQ	100%	+0,3% <sup>▲</sup>	5,2 mm ton

## Exportação Soja

	Representatividade sobre o total de cargas	Varição 1º bi 21 x 22	Volume 1º bi 22
Fretebras	41%	+182% <sup>▲</sup>	4.149 fretes
ANTAQ	30,4%	+83% <sup>▲</sup>	3,8 mm ton



# AS ROTAS MAIS “DIGITALIZADAS” DO TRANSPORTE DE CARGAS

Quando olhamos para dentro da plataforma da Fretebras, somos capazes de identificar uma série de movimentos que são uma verdadeira representação do transporte rodoviário de cargas.

A cada edição do relatório, buscamos trazer não só um relato, mas também uma análise das oportunidades e tendências mais marcantes. Nesta edição, buscamos entender as rotas que estão mais digitalizadas.

Nessas rotas, os transportadores têm olhado com mais frequência para a busca de caminhoneiros autônomos para o transporte de suas cargas, por meio da Fretebras.

Nós entendemos que essas rotas ganharam destaque graças à digitalização. Antes de surgirem os aplicativos de fretes, os transportadores que operam nessas rotas tinham que contar com um sistema arcaico e ineficiente para buscar motoristas e negociar fretes.

A conexão que a Fretebras promove, por meio da tecnologia, para encontrar caminhoneiros autônomos que transportem esse frete, possibilitou a maior transição de cargas nessas rotas, trazendo mais visibilidade para as regiões e também maior segurança, afinal, são trajetos que estamos monitorando de perto, dia a dia na plataforma.



## MAS, AFINAL, QUAIS SÃO ESSAS ROTAS?

Nós as separamos, de acordo com as três categorias principais que analisamos: Agronegócio, produtos industrializados e insumos para a construção. Vamos juntos descobrir as rotas “digitalizadas” que mais tiveram fretes no 1º trimestre de 2022:



## Principais rotas para fretes do agronegócio

Rota	Qtd Fretes 1º Tri
São Borja-RS x Rio Grande-RS	1.453
Primavera do Leste-MT x Rondonópolis-MT	1.196
Tupanciretã-RS x Rio Grande-RS	1.107
São Luiz Gonzaga-RS x Rio Grande-RS	925
Santa Rosa-RS x Rio Grande-RS	904

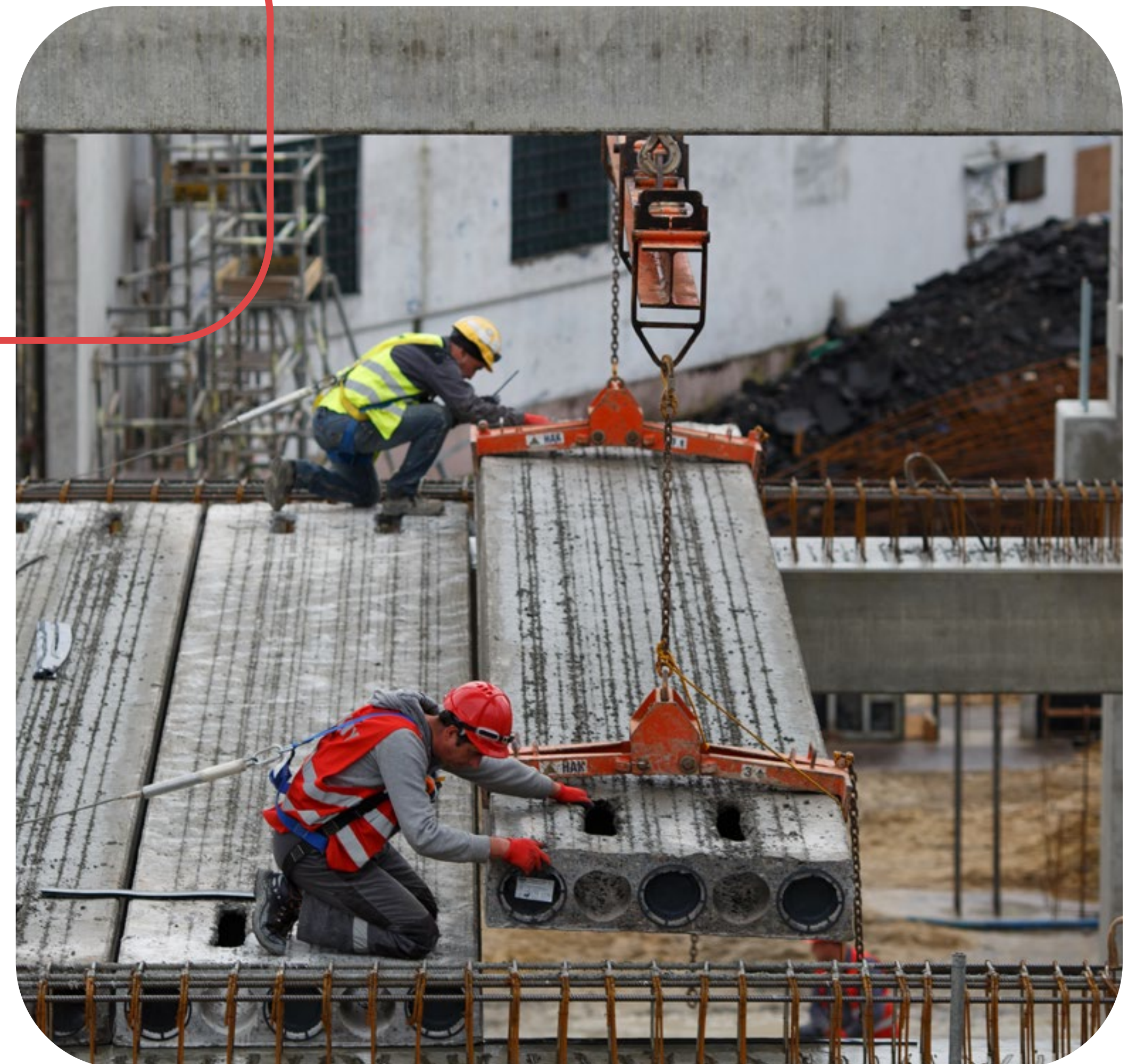


## Principais rotas para fretes de produtos industrializados

Rota	Qtd Fretes 1º Tri
Curitiba-PR x São Paulo-SP	1.072
Araçatuba-SP x Santo André-SP	885
São Paulo-SP x São Paulo-SP	846
Itajaí-SC x Curitiba-PR	809
Cuiabá-MT x Piracicaba-SP	796

## Principais rotas para fretes de insumos para a construção

Rota	Qtd Fretes 1º Tri
Arcos-MG x Piracicaba-SP	2.514
Arcos-MG x São Paulo-SP	2.406
Arcos-MG x Mauá-SP	1.984
Vespasiano-MG x São Paulo-SP	1.963
Arcos-MG x Ribeirão Preto-SP	1.951



Chegamos ao final de mais um relatório Fretebras - o Transporte rodoviário de cargas. A cada edição, buscamos trazer as informações e os insights mais relevantes para ajudar o setor a seguir se digitalizando e crescendo.

Nesta 7ª edição, tivemos muitas mudanças e um contexto de mercado cada vez mais desafiador, mas igualmente repleto de oportunidades. A digitalização é como uma estrada de mão única sem retorno. A única forma de chegar ao destino final, é seguindo em frente.

Por isso, nós convidamos a todos nossos leitores que venham conosco nessa aventura das soluções digitais. Com certeza navegaremos com mais segurança e eficiência.



**Obrigado e  
até a próxima!**

[www.fretebras.com.br](http://www.fretebras.com.br) >>>

 fretebras

 fretebras

 fretebras\_oficial

**fretebras**  
Transformando caminhos.

